

3T14

São Paulo, 12 de novembro de 2014. A Brasil Pharma S.A. (BM&FBOVSPA: BPHA3), uma das maiores empresas do varejo farmacêutico brasileiro, anuncia hoje seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2014 ("3T14").

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil conforme a Legislação Societária e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

Destaques Operacionais e Financeiros do 3T14

- Receita bruta de R\$976,3 milhões, com crescimento de 6,6% ante o 3T13;
- SSS total de 6,3% e de 3,5% nas lojas maduras;
- Margem bruta de 27,0% sobre a receita bruta, 7,4p.p. superior à margem do 2T14;
- EBITDA de R\$-13,2 milhões com margem de -1,4%, 7,3p.p. superior à margem do 2T14 (excluindo efeitos do REFIS);

Fechamento do mercado em 12/11/2014

BPHA3 – R\$/ação: R\$ 3,75
Valor de Mercado: R\$ 1,3 bilhão

Teleconferência de Resultados do 3T14
13 de novembro de 2014

Call em português
10:00 hs (Brasília)
7:00 hs (New York)

Call em inglês
10:00 hs (Brasília)
7:00 hs (New York)

Participantes que ligam do Brasil:
Tel. (11) 3301-3000

Participantes que ligam de outros países:
Tel. +1-516-300-1066

A conexão via internet (webcast) com apresentação e áudio estará disponível em 30 minutos antes do call no website da Cia: www.brph.com.br/ri

Resumo do Resultado (R\$'000)	3T13	1T14	2T14	3T14	9M13	9M14
Receita Bruta	916.194	929.299	953.258	976.287	2.565.085	2.858.844
Lucro Bruto	281.481	174.829	186.770	263.403	780.443	625.002
% Margem Bruta	30,7%	18,8%	19,6%	27,0%	30,4%	21,9%
EBITDA	51.657	(141.005)	(82.785)	(13.185)	134.837	(236.975)
% Margem EBITDA	5,6%	-15,2%	-8,7%	-1,4%	5,3%	-8,3%
Lucro Líquido	13.518	(185.296)	(143.138)	(67.771)	23.958	(396.205)
% Margem Líquida	1,5%	-19,9%	-15,0%	-6,9%	0,9%	-13,9%

* Os números de 2013 contemplam os ajustes realizados para excluir os efeitos de receitas/despesas não recorrentes do período;

** O EBITDA de 2014 considera a exclusão dos efeitos do resultado de equivalência patrimonial e os efeitos da adesão da Companhia ao REFIS;

*** O Lucro Líquido de 2014 considera a exclusão dos efeitos da adesão da Companhia ao REFIS.

Mensagem da Administração

O 3T14 foi marcado pela continuidade do **processo de reestruturação**, como já falado nos trimestres anteriores, **com foco na rentabilidade e geração de caixa**.

No ambiente macroeconômico, pôde-se observar um enfraquecimento da demanda interna, influenciado pela queda da confiança em geral. Nesse contexto, o mercado de varejo farmacêutico brasileiro apresentou uma pequena desaceleração no período em relação ao primeiro semestre.

Além desse efeito, outros fatores impactaram as vendas da Companhia nesse trimestre, como os feriados adicionais em consequência da realização da Copa do Mundo e a majoração dos preços de venda para adequá-los ao mercado. Como consequência desses fatores, as receitas cresceram 6,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, porém com grande recuperação de margem bruta.

É importante ressaltar também que, durante o 3T13, foram realizadas vendas adicionais vinculadas ao programa “*Ruptura Zero*”, aumentando a base de vendas daquele período e, portanto, prejudicando a comparabilidade com as vendas do terceiro trimestre deste ano.

Com uma equipe já mais robusta, foi possível orientar a Companhia na busca de melhorias em todas as áreas. A área de Inteligência Competitiva proporcionou o direcionamento de diversas decisões na melhoria da rentabilidade das vendas. A correta precificação de cada produto, a disciplina na introdução de novos produtos no sortimento e a melhoria no mix das vendas, iniciada nesse trimestre, com o incentivo adequado aos balconistas, mostram forte potencial. Os esforços para minimizar as perdas por vencimento também estão trazendo resultados positivos, já visíveis no trimestre. O lucro bruto e margem bruta da Companhia aumentaram R\$ 76,6 milhões e 7,4p.p., respectivamente, quando comparados com o 2T14.

A adequação do nível de despesas continua no centro das atenções da Administração. Um maior controle e centralização das decisões sobre os gastos de todas as plataformas foram implementados já no 2T14. Alguns processos foram concluídos e outros continuam no foco, como o trabalho de melhoria de resultado das lojas que ainda apresentam déficit operacional. Os resultados de todas as lojas são controlados mensalmente e, para esse grupo de lojas deficitárias, uma série de medidas, visando sua recuperação, já está em andamento.

É importante mencionar que as despesas do trimestre foram impactadas pontualmente em R\$ 23,8 milhões pela adesão da Companhia ao REFIS. Excluindo esse impacto, o total de despesas com vendas, gerais e administrativas foi aumentado em aproximadamente R\$ 4,9 milhões em comparação ao 2T14. Apesar do aumento nominal das despesas, houve diluição de 0,2p.p. em relação ao faturamento da Companhia.

A combinação dos ganhos na margem bruta com o controle e redução das despesas trouxe forte recuperação na margem EBITDA nesse trimestre. Excluindo os efeitos do REFIS, a Companhia registrou margem EBITDA de - 1,4%, em comparação a - 8,7% no 2T14. O EBITDA do período foi R\$69,6 milhões melhor, quando comparado ao trimestre anterior.

A Companhia procurou manter estabilizado o nível de capital de giro. O nível das compras e dos estoques está sendo controlado diariamente, em linha com a preocupação de balancear melhor o estoque de todas as lojas. A Administração acredita que, ao longo dos próximos trimestres, terá condições de reduzir o nível dos estoques, com base no melhor controle do sortimento e das compras, garantindo maior eficiência em seu ciclo operacional.

A recuperação nos resultados e a estabilidade do capital de giro contribuíram para a melhoria do consumo de caixa. No 3T14, foi registrado consumo de caixa de R\$ 14,1 milhões, comparado a R\$ 46,8 milhões consumidos no 2T14.

No início de julho, a Companhia concluiu a implantação do SAP (back-office) e do Gestão (sistema de gestão comercial) na Mais Econômica (plataforma sul). Todas as redes, exceto a Big Ben, já estão com os sistemas totalmente integrados.

A Companhia também está finalizando o processo de autorização de funcionamento dos CDs de Camaçari (Bahia) e Canoas (Rio Grande do Sul), o que viabilizará plenamente a sua estratégia, para 2015, de abastecer prioritariamente todas as lojas de forma centralizada a partir dos Centros de Distribuição.

Também em linha com os objetivos acima expostos, a Companhia concluiu no mês de outubro a transferência de sua estrutura comercial para São Paulo, com o objetivo de intensificar o relacionamento de parceria com seus principais fornecedores, buscando maior especialização com ênfase em (i) medicamentos, (ii) higiene e cuidados pessoas e (iii) conveniência. Além disso, a proximidade com as demais Diretorias trará maior objetividade e rapidez nas decisões estratégicas. O Sr. Igor Rongel, anteriormente responsável pelas operações da Farmais, assumiu a Diretoria Comercial. Ele e o Sr. Renato Lobo, Diretor de Operações, respondem diretamente ao CEO da Companhia.

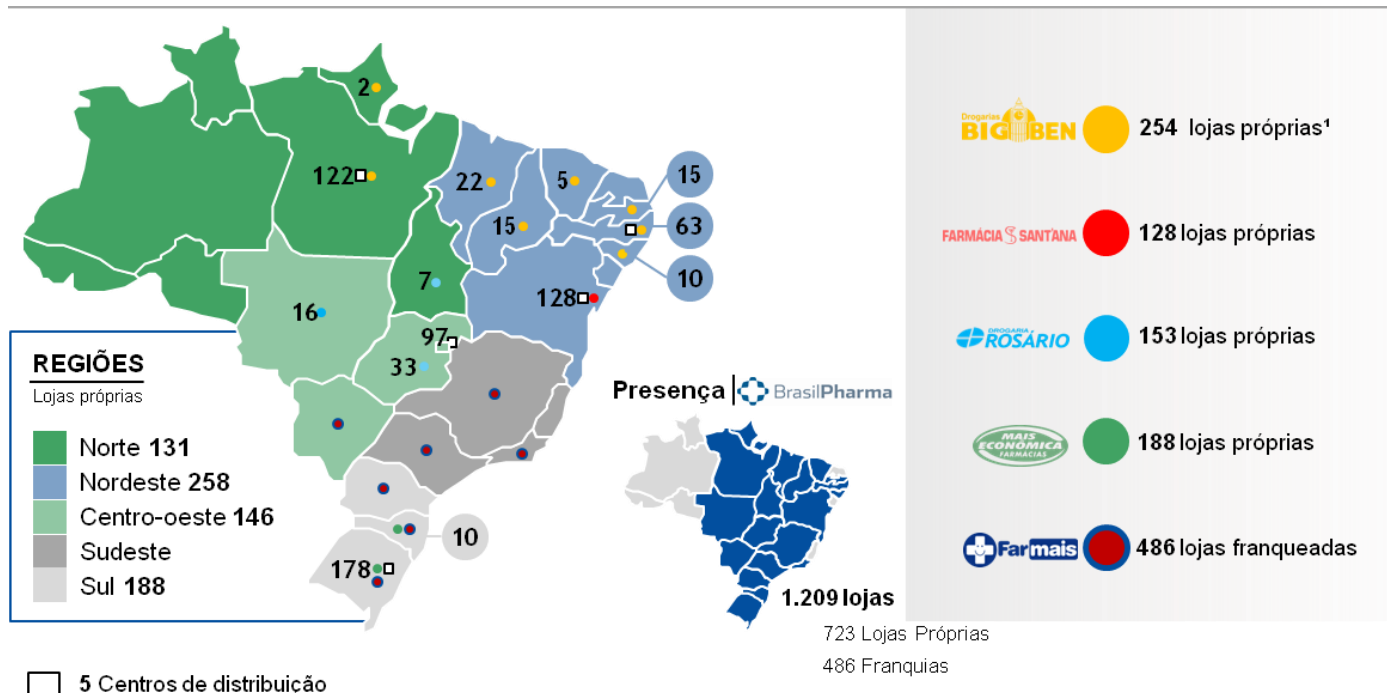
O processo de reestruturação está em pleno andamento. O foco da Administração nos próximos trimestres será (i) a dinamização das vendas mantendo o posicionamento correto de cada marca na região em que está inserida, (ii) a melhoria do mix de vendas de medicamentos genéricos e não medicamentos (foco em conveniência), (iii) as negociações de contratos de fornecimento e trade para 2015, visando o estabelecimento de parcerias de longo prazo e negociações uniformes para todas as plataformas, e (iv) otimização dos estoques.

Considerando todo o acima exposto, a Administração visualiza para os próximos trimestres um cenário de melhoria contínua. Ainda será necessário algum tempo para a implementação plena de todas as iniciativas e ajustes de rota necessários para produzir resultados compatíveis com a tese de investimento que originou a Brasil Pharma.

A Brasil Pharma agradece mais uma vez a seus clientes pela escolha, a seus talentos pela dedicação e ajuda na construção de sua cultura, a seus fornecedores e acionistas pela parceria, pela confiança e pelo apoio ao longo dos últimos anos.

Lojas Próprias e Franquias

A Brasil Pharma está presente nas cinco regiões do País com lojas próprias e franquias. Em 30 de setembro de 2014, a Companhia contava com 1.209 pontos de venda, sendo 723 lojas próprias e 486 franquias.



1) Contempla 12 lojas com bandeira Guararapes

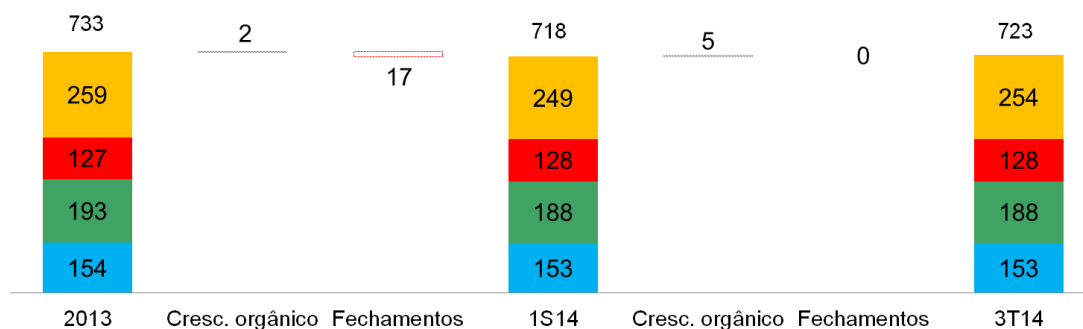
Lojas Próprias:

As lojas próprias são operadas sob as marcas Big Ben/Guararapes, Rosário, Sant'Ana e Mais Econômica. As redes preservam as características locais segundo o perfil de consumo de cada região e ocupam posição de liderança nas regiões onde atuam, exceto na região Sul. No fim do 3T14, somavam, ao todo, 254 lojas operando sob a marca Big Ben, 128 sob a marca Sant'Ana, 153 sob a marca Rosário, e 188 sob a bandeira Mais Econômica.

Como já antecipado, foi planejada para 2014 a desaceleração no ritmo de expansão em relação aos últimos cinco anos, reforçando o comprometimento da Companhia com a rentabilização das operações e geração de caixa. A disciplina financeira num cenário desafiador é a atitude adequada para garantir um adequado nível de retorno dos investimentos realizados até o presente momento. Na medida em que os resultados forem melhorando, a Companhia retomará o seu crescimento orgânico e já está organizando o processo para garantir maior qualidade nas futuras decisões de investimento.

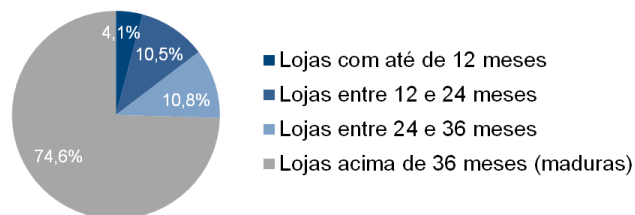
No 3T14, foram abertas 5 novas lojas na rede Big Ben. Foram investimentos realizados no final de 2013 que aguardavam as autorizações de funcionamento.

Evolução da base de lojas próprias nos 9M14 (Em número de lojas)



Em função do crescimento apresentado nos anos anteriores, ao final do 3T14, do total de 723 lojas próprias, 184 lojas (ou 25,4%) ainda encontravam-se em estágio de maturação, ou seja, possuíam menos de três anos de operação.

Lojas próprias por estágio de maturação (% do total de lojas)



Franquias:

As franquias operam sob a marca Farmais, presente nas regiões, Sul, Sudeste e Centro-Oeste do País. A Farmais contava com 486 lojas ao final do 3T14, concentradas, principalmente, na região Sudeste, sendo São Paulo o estado mais representativo.

No 3T14, foram abertas 19 novas lojas, porém 34 lojas foram descredenciadas ou fechadas.

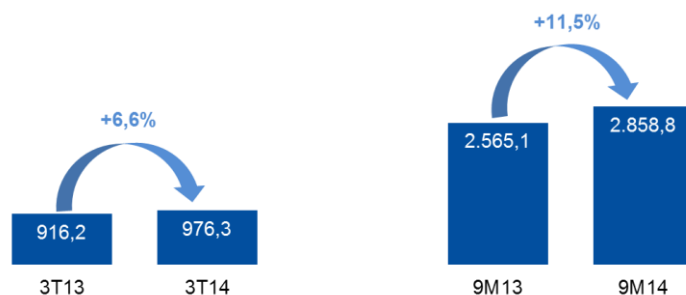
Análise dos Resultados

A receita bruta de vendas e serviços é oriunda da operação de lojas próprias e franquias.

As receitas das operações próprias são provenientes da comercialização de medicamentos de marca, medicamentos genéricos e não medicamentos, os quais incluem, dentre outros, artigos de perfumaria, higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos (grupo também conhecido por “HPC”). As receitas da rede de franquias são, principalmente, oriundas de royalties.

RECEITA BRUTA

Receita bruta
 (Em milhões de reais)



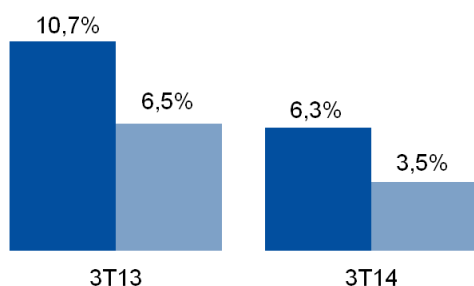
A receita bruta atingiu R\$976,3 milhões no 3T14, um aumento de 6,6% ante os R\$916,2 milhões registrados no 3T13. No acumulado do ano, a receita bruta atingiu R\$2.8 bilhão com crescimento de 11,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O trimestre foi marcado por um enfraquecimento da demanda doméstica, influenciado pela queda na confiança em geral. Nesse contexto, mercado de varejo farmacêutico brasileiro apresentou uma pequena desaceleração no período em relação ao primeiro semestre.

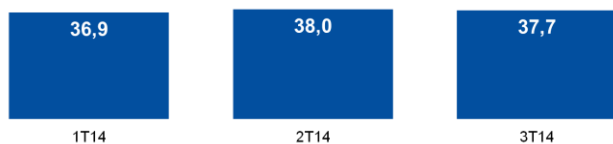
Vale lembrar que, no terceiro trimestre do ano passado, foram realizadas vendas adicionais vinculadas ao programa “Ruptura Zero”, aumentando as vendas do período e, portanto, prejudicando a comparabilidade com as vendas do 3T14.

Além disso, impactaram também as vendas: (i) os feriados da Copa do Mundo; (ii) as decisões de adequação dos preços ao mercado e (iii) ajustes qualitativos nos perfis dos estoques de cada plataforma, visando sua melhor adequação ao posicionamento de cada marca (processo ainda em andamento).

SSS lojas maduras e SSS total (%)



Seguindo a mesma tendência acima, o SSS total do 3T14 foi de 6,3%, ou 3,5% considerando apenas as lojas maduras.

Ticket médio
 (Em reais)


Ticket médio. O ticket médio seguiu estável ao longo dos trimestres, respeitando os efeitos de sazonalidade entre os períodos.

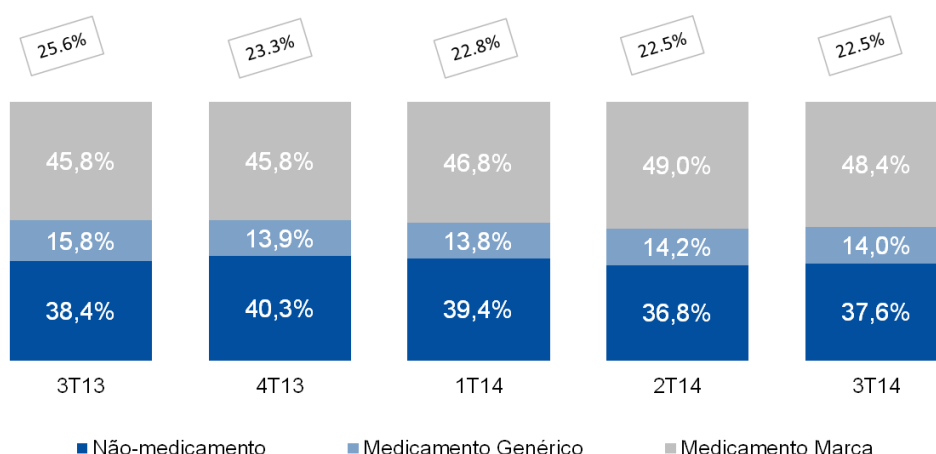
Mudança do mix. A Administração está trabalhando na recuperação do mix de genéricos nas redes Mais Econômica, Rosário e Sant'Ana, e tem conseguido bons resultados ao longo dos meses. Dentro do trimestre, a participação de medicamentos genéricos nas vendas dessas plataformas partiu de 15,9% em julho e atingiu 17,4% em setembro. Considerando a rede Big Ben, a Companhia atingiu 14,4% de participação de genéricos no mês de Setembro, partindo de 13,7% em julho.

No 3T14, a representatividade de não medicamentos no mix de vendas aumentou em 0,8p.p. em relação ao trimestre anterior principalmente devido ao crescimento acelerado da categoria na rede Big Ben.

Com isso, a participação de medicamentos de marca e genéricos no mix total de vendas da Companhia diminuiu na comparação entre os períodos citados acima. A participação de medicamentos de marca encolheu 0,6p.p. em relação ao trimestre anterior e encerrou o trimestre em 48,4%. Já a participação de medicamentos genéricos encolheu 0,2p.p. no mesmo período, encerrando o trimestre em 14,0%.

Mix de vendas
 (% do faturamento das lojas)

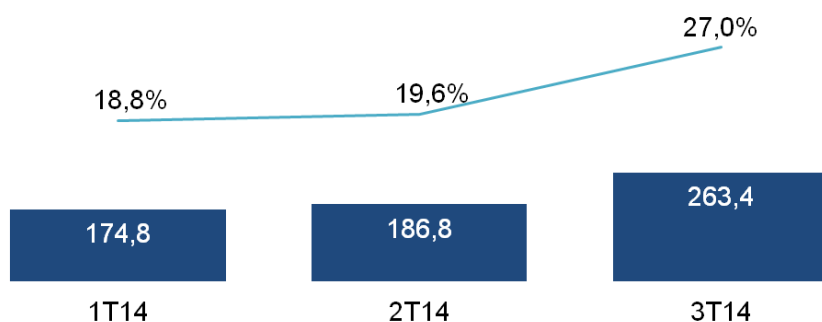
Participação de genéricos em medicamentos



LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA (% DA RECEITA BRUTA)

O lucro bruto totalizou R\$ 263,4 milhões no 3T14, com margem bruta (sobre faturamento bruto) de 27,0%. Em comparação com o 2T14 houve um aumento de margem de 7,4p.p. No acumulado do ano, a Companhia registrou R\$625,0 milhões de lucro bruto com 21,9% de margem bruta.

Lucro Bruto e Margem Bruta (Em milhões de reais | % da receita bruta)



Desde a conclusão da implantação do sistema SAP e Gestão na rede Mais Econômica, a Companhia vem ganhando agilidade na gestão de informações da Mais Econômica, Rosário e Sant'Ana. Isso garantiu maior eficiência na tomada de decisões da Administração na correção das margens operacionais da Companhia.

Com foco na recuperação da margem PDV das redes, a Administração concentrou seus esforços em três frentes diferentes: nível de preços, negociação com fornecedores e retomada do mix de vendas de medicamentos genéricos. Com monitoramento constante do nível de margem, foi possível ajustar a estratégia de precificação da Companhia, o que trouxe, já nesse trimestre, maior alinhamento aos preços de mercado, sem perda de competitividade.

Ainda em busca da recuperação do nível de margem bruta das redes, foi dada continuidade aos trabalhos de prevenção de perdas com acompanhamento semanal da Administração. Ao longo dos trimestres de 2014, foi possível observar uma queda expressiva no nível de perdas por vencimento de produtos, seja pela diminuição do estoque de produtos com validade reduzida nos estoques ou seja pelo ganho de eficiência da estrutura de distribuição da Companhia com a estabilidade do sistema comercial.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A).

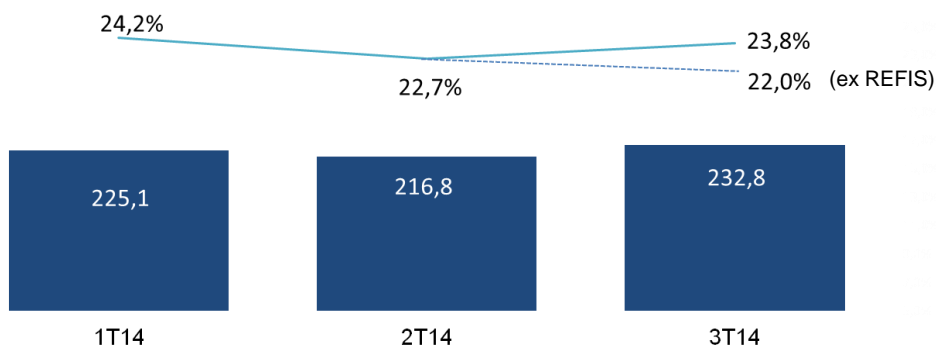
A linha de despesas contempla as despesas com vendas, as despesas gerais e administrativas, as despesas com a participação dos funcionários no lucro ("PLR") e outras receitas/despesas operacionais.

As despesas de SG&A foram de R\$298,2 milhões (30,5% da receita bruta) no 3T14 contra R\$269,6 milhões no 2T14, um aumento de 2,3p.p. Nesse trimestre, a Companhia incorreu em despesas no valor de R\$23,8 milhões em decorrência da adesão da Companhia ao REFIS. Caso esse efeito fosse eliminado, as despesas de SG&A seriam de R\$274,5 milhões, representando 28,1% da receita bruta.

DESPESAS COM VENDAS

Despesas com vendas

(Em milhões de reais | % da receita bruta)



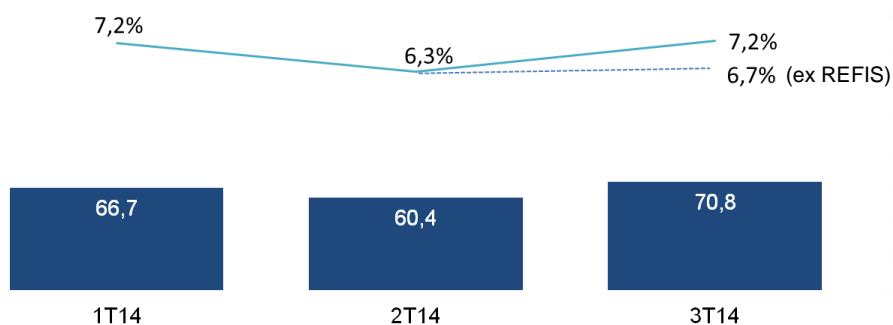
As despesas com vendas são relacionadas, principalmente, à operação de lojas próprias e centros de distribuição. No 3T14, tais despesas totalizaram R\$ 232,8 milhões (23,8% da receita bruta), comparado a R\$216,8 milhões no 2T14 (22,7% da receita bruta). Caso desconsiderássemos as despesas relativas ao REFIS, o total de despesas com vendas seria de R\$214,5 milhões, representando 22,0% da receita bruta. Desta maneira, é possível enxergar a evolução dos esforços de redução de despesas ao longo dos trimestres.

Dando continuidade aos esforços de adequação de sua estrutura, a Companhia realizou um ajuste adicional de aproximadamente 700 colaboradores no trimestre, principalmente nas suas lojas e centros de distribuição.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (G&A)

Despesas Gerais e administrativas (ex PLR)

(Em milhões de reais | % da receita bruta)



No 3T14, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$70,8 milhões (7,2% da receita bruta), representando um aumento em relação aos R\$60,4 milhões (6,3% da receita bruta) registrados no 2T14. Caso desconsiderássemos as despesas relativas ao REFIS, o total de despesas gerais e administrativas seria de R\$65,4 milhões, representando 6,7% da receita bruta.

A operação da Big Ben representa uma parcela significativa das despesas gerais e administrativas por possuir estrutura administrativa independente uma vez que ainda não foi integrada ao restante das operações.

As despesas com o plano de opção de compra de ações ("SOP"), sem efeito caixa, foram de R\$1,8 milhões no 3T14 e estão registradas no número apresentado no gráfico acima.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Foram registrados no 3T14 R\$6,4 milhões em outras receitas operacionais, principalmente relacionadas a (i) efeitos decorrentes da recuperação de impostos; e (ii) efeitos positivos decorrentes da baixa de provisões de contingências. No 3T14, foram contabilizadas R\$2,1 milhões como outras receitas operacionais referentes à adesão da Companhia ao REFIS. No 3T13, não foram contabilizados valores nessa linha.

RECEITAS/DESPESAS NÃO RECORRENTES

Não foram registradas receitas ou despesas não recorrentes no 3T14. Para o 3T13, foi mantido o ajuste divulgado naquela data, eliminando as despesas sem efeito caixa de SOP no valor de R\$3,2 milhões e a receita não operacional de R\$35,0 milhões referente ao *earnout* da rede Santana (em função do acordo previsto em cláusula de desempenho no contrato de aquisição).

EBITDA E MARGEM EBITDA

O quadro abaixo indica a evolução do EBITDA durante o ano de 2014 e a reconciliação do EBITDA para o ano de 2013. Em 2014, não foi realizado nenhum ajuste não recorrente ou referente ao plano de opções de ações. As despesas com tal plano estão alocadas na rubrica de Despesas Gerais e Administrativas.

Reconciliação do EBITDA (R\$'000)	3T13	1T14	2T14	3T14	9M13	9M14
Lucro líquido (prejuízo)	42.325	(185.296)	(143.138)	(92.466)	36.870	(420.900)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(5.107)	11.152	7.881	(3.559)	(14.168)	15.474
(-) Resultado financeiro	(15.671)	(24.996)	(44.505)	(32.326)	(49.853)	(101.827)
(-) Depreciação e amortização	(18.731)	(28.591)	(20.639)	(19.209)	(52.248)	(68.439)
(-) Equivalência patrimonial	(1.617)	(1.856)	(3.090)	(2.527)	(5.203)	(7.473)
EBITDA	83.452	(141.005)	(82.785)	(34.845)	153.138	(258.635)
(-) Despesas com SOP	(3.205)	-	-	-	(8.904)	-
(-) Receitas/despesas não recorrentes	35.000	-	-	-	32.406	-
EBITDA Ajustado	51.657	(141.005)	(82.785)	(34.845)	129.635	(258.635)
<i>% Margem EBITDA ajustada</i>	5,6%	-15,2%	-8,7%	-3,6%	5,1%	-9,0%

Nota: As margens são calculadas em relação à receita bruta.

Principalmente em decorrência do foco na recuperação da margem bruta e na redução de despesas, o EBITDA seguiu a mesma tendência de recuperação, totalizando R\$34,8 milhões negativos no 3T14 (margem EBITDA de -3,6%), contra R\$82,8 milhões no 2T14 (margem de -8,7%). É importante mencionar que nesse resultado está contido o efeito da contabilização de despesas no montante de R\$21,7 milhões referente à adesão da Companhia ao REFIS.

No acumulado do ano, o EBITDA registrado foi de R\$258,6 negativos, com margem de -9,0%.

DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$19,2 milhões no 3T14. O montante representou um aumento de 2,5% em relação aos R\$18,7 milhões registrados no 3T13. A Companhia deixou de ajustar o saldo relacionado à amortização de pontos comerciais. Nos nove meses, o saldo da rubrica acumulou R\$68,4 milhões, contra R\$52,2 milhões no mesmo período do ano passado.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

As despesas com equivalência patrimonial foram de R\$2,5 milhões no 3T14 contra R\$1,6 milhões no 3T13. Tais despesas estão relacionadas à Beauty'in, empresa incubadora de marcas novas que, em fase de desenvolvimento, ainda não gera resultados positivos. No acumulado dos nove meses, foram registrados R\$7,5 milhões, comparados à R\$5,2 milhões no mesmo período do ano passado.

RESULTADO FINANCEIRO

Foi registrado no trimestre um resultado financeiro negativo em R\$32,3 milhões, contra R\$44,4 milhões, também negativos, registrados no 2T14. A melhora deve-se principalmente à redução do saldo médio da dívida, decorrente do aumento de capital, e aos efeitos de liquidação das debêntures presentes somente no 2T14. Ainda no 3T14, a despesa financeira também sofreu impacto da adesão da Companhia ao REFIS. No período, o impacto foi de R\$3,0 milhões, sem o qual, o resultado financeiro do período seria de R\$29,3 milhões.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA (% DA RECEITA BRUTA)

No terceiro trimestre de 2014, não foram realizados ajustes no resultado da Companhia. No 3T13, mostramos os ajustes apresentados naquela data conforme os resultados então divulgados. Portanto, apenas em 2013, ajustamos o lucro líquido para expurgar o efeito das despesas/receitas não recorrentes, despesas com SOP e o efeito de amortização dos intangíveis (pontos comerciais).

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$'000)	3T13	1T14	2T14	3T14	9M13	9M14
Lucro líquido (prejuízo)	42.325	(185.296)	(143.138)	(92.466)	36.870	(420.900)
% Margem líquida	4,6%	-19,9%	-15,0%	-9,5%	1,4%	-14,7%
(-) Despesas não recorrentes	(35.000)	-	-	-	(32.406)	-
(-) Despesas com SOP	3.205	-	-	-	8.904	-
(-) D&A de ponto ¹	2.987	-	-	-	10.594	-
Lucro líquido (prejuízo) ajustado	13.518	(185.296)	(143.138)	(92.466)	23.961	(420.900)
% Margem líquida ajustada	1,5%	-19,9%	-15,0%	-9,5%	0,9%	-14,7%

1 - Parcela referente à amortização de pontos.

Seguindo a mesma evolução do EBITDA, o prejuízo líquido registrado no período foi de R\$92,5 milhões no 3T14, contra o prejuízo líquido de R\$185,3 milhões no 1T14 e R\$143,1 milhões no 2T14. No acumulado do ano, foi registrado um prejuízo de R\$420,9 milhões, com margem negativa de 14,7%. É importante mencionar que nesse resultado está contido o efeito da contabilização de despesas no montante de R\$24,7 milhões referente à adesão da Companhia ao REFIS.

ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA E BALANÇO PATRIMONIAL
FLUXO DE CAIXA

O quadro abaixo resume o fluxo de caixa para os períodos comparados.

Fluxo de Caixa (R\$'000)	3T13	1T14	2T14	3T14	9M13	9M14
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - LAIR	50.559	(196.448)	(151.019)	(88.907)	54.164	(436.374)
(+) Depreciação e amortização	18.732	28.591	20.664	19.210	52.248	68.465
(+/-) Outros	(34.379)	19.572	27.221	27.954	(14.165)	74.747
Geração de caixa operacional	34.912	(148.285)	(103.134)	(41.743)	92.247	(293.162)
(+/-) Variação do capital de giro ¹	(39.520)	(110.467)	12.634	(17.304)	36.415	(115.137)
(+/-) Variação de outros ativos e passivos	6.498	(10.682)	50.453	28.000	(110.719)	67.771
Consumo de caixa operacional	(33.022)	(121.149)	63.087	10.696	(74.304)	(47.366)
Imposto de renda e Contribuição social pagos	(4.646)	(1.235)	(342)	(3.470)	(6.098)	(5.047)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(2.756)	(270.669)	(40.389)	(34.517)	11.845	(345.575)
(-) Investimentos em operação	(31.280)	(33.934)	(25.288)	(19.720)	(105.232)	(78.942)
(-) Aquisições	(1.542)	3.688	(70.089)	(493)	(114.293)	(66.894)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades investimento	(32.822)	(30.246)	(95.377)	(20.213)	(219.525)	(145.836)
(+/-) Empréstimos e financiamentos	92.508	(7.167)	(311.024)	40.613	51.091	(277.578)
(+/-) Aumento de capital/ Dividendos	(6.005)	299	399.999	1	970	400.299
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades financiamento	86.503	(6.868)	88.975	40.614	52.061	122.721
Variação em caixa e equivalentes de caixa	50.926	(307.783)	(46.791)	(14.116)	(155.619)	(368.690)
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial	162.205	405.914	98.131	51.340	368.751	405.914
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final	213.132	98.131	51.340	37.224	213.132	37.224

1- A variação do capital de giro inclui a variação de contas a receber, fornecedores e estoques.

No 3T14, as atividades operacionais consumiram R\$34,5 milhões, indicando uma recuperação em linha com a tendência dos resultados operacionais das redes. No 2T14, foi registrado consumo de R\$40,4 milhões. Excluindo o efeito do REFIS, o consumo operacional foi de R\$27,1 milhões.

Os investimentos em ativos fixos e intangíveis relacionados às operações totalizaram R\$19,7 milhões no trimestre, majoritariamente associados aos investimentos em sistemas (SAP e Gestão), às reformas de lojas e manutenção. No 9M14, acumulamos R\$78,9 milhões em investimentos nas operações.

No trimestre, o fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento foi positivo em R\$40,6 milhões. Como resultado, a variação de caixa do período foi negativa em R\$14,1 milhões. No acumulado do ano, foi registrado um consumo de caixa de R\$368,7 milhões, acelerado em função da normalização da estrutura de capital de giro no 1T14, do pagamento antecipado das debêntures, além dos resultados operacionais negativos no período.

CAPITAL DE GIRO – CICLO DE CAIXA CONTÁBIL

Capital de Giro	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
Contas a receber de clientes	5	6	15	6	8
Estoques	112	107	88	86	94
Fornecedores	56	77	57	47	51
Capital de Giro em dias	62	36	46	46	51

O capital de giro foi de 51 dias no 3T14, o que representou um aumento de 5 dias em relação ao 2T14. O nível de estoques foi 8 dias maior quando comparado com o trimestre anterior principalmente pelo efeito de sazonalidade na operação da Big Ben em seu estoque de não medicamentos. O prazo de pagamento aumentou em 4 dias em relação ao trimestre. O prazo de contas a receber sobe 2 dias principalmente em função de um adiantamento menor de cartões de crédito no período.

POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

No encerramento do 3T14, a posição total de dívida era de R\$625,5 milhões, composta por R\$532,5 milhões em empréstimos e financiamentos e R\$93,0 milhões em contas a pagar por aquisição de investimento (parcelas futuras de pagamento associadas às aquisições).

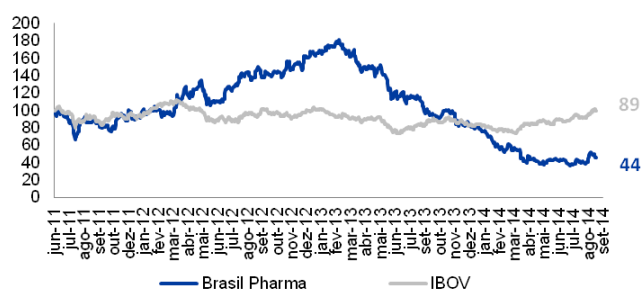
No período, foram feitas captações adicionais no valor aproximado de R\$98 milhões.

A posição de caixa fechou o trimestre em R\$37,2 milhões, diminuída em R\$ 14,1 milhões quando comparada ao trimestre anterior. Como consequência, a posição de dívida líquida ficou em R\$588,2 milhões no encerramento do 3T14. É importante mencionar que a Companhia possui operações de financiamento captadas em USD, as quais estão totalmente “*headgeadas*” e vinculadas ao CDI. A variação da dívida líquida inclui juros e variações cambiais provisionados no valor de R\$37 milhões no Passivo e R\$16 milhões no Ativo, restando o resultado líquido de R\$21 milhões no trimestre. A contabilização dos R\$16 milhões (Swap) não está demonstrada no quadro abaixo.

Posição de caixa e endividamento (R\$'000)	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
(+) Empréstimos e financiamentos	247.170	209.490	204.884	454.124	532.457
Circulante	150.963	124.507	125.800	386.812	461.246
Não circulante	96.207	84.983	79.084	67.312	71.211
(+) Debentures	260.704	549.809	555.276	12	0
Circulante	11.982	15.249	555.276	12	0
Não circulante	248.722	534.560	0	0	0
(+) Contas a pagar por aquisição de investimento	179.652	147.837	156.615	92.619	93.004
Circulante	82.681	70.300	108.039	44.110	43.556
Não circulante	96.971	77.537	48.576	48.509	49.448
<u>(=) Dívida Total</u>	<u>687.526</u>	<u>907.136</u>	<u>916.775</u>	<u>546.755</u>	<u>625.461</u>
Circulante (%)	35,7%	23,2%	86,1%	78,8%	80,7%
Não circulante (%)	64,3%	76,8%	13,9%	21,2%	19,3%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(213.132)	(405.914)	(98.131)	(51.340)	(37.224)
<u>(=) Dívida Líquida</u>	<u>474.394</u>	<u>501.222</u>	<u>818.644</u>	<u>495.415</u>	<u>588.237</u>
Dívida líquida/EBITDA Ajustado (12M)	2,5 X	3,3 X	NA	NA	NA

Mercado de Capitais

Nesse terceiro trimestre de 2014, o desempenho da BPHA3 se manteve estável em relação aos trimestres anteriores. Apesar da tendência de alta após a divulgação de resultados do trimestre anterior, a conjuntura de um mercado desaquecido, as incertezas em torno das eleições e a baixa liquidez, somados aos desafios do processo de integração, unificação de sistemas, fizeram com que o preço flutuasse em torno do preço estabelecido para as ações da Companhia na última emissão de ações em junho desse ano. Em 30 de setembro, a capitalização de mercado da Brasil Pharma totalizava R\$1,4 bilhão com as ações cotadas a R\$3,77, uma desvalorização de 44,2% no ano contra a valorização de 5,1% do Ibovespa. O volume médio diário de negócios da BPHA3 foi de R\$3,6 milhões nos nove primeiros meses do ano.



BPHA3		Fechamento 30.09.14
Ações Emitidas		363.051.086
Cotação (R\$/ação)		3,77
Performance ano		-44,2%
Índice Ibovespa		5,1%
Performance desde IPO¹		-56,3%
Índice Ibovespa		-11,3%
Capitalização de mercado (R\$ Bilhões)		1,4
Volume médio diário de negócios em 2014 (R\$ Milhões)		3,6

Fonte:

Bloomberg, em 30 de Setembro de 2014.

IPO da Companhia em 24 de junho de 2011

APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA – R\$'000

DRE	3T13	1T14	2T14	3T14	9M13	9M14
Receita bruta de vendas	916.194	929.299	953.258	976.287	2.565.085	2.858.844
Deduções	(67.770)	(76.190)	(74.780)	(69.077)	(204.971)	(220.047)
Receita operacional líquida	848.424	853.109	878.478	907.210	2.360.114	2.638.797
Custo da mercadoria vendida	(566.942)	(678.280)	(691.708)	(643.807)	(1.579.670)	(2.013.795)
Lucro bruto	281.482	174.829	186.770	263.403	780.444	625.002
(Despesas) receitas operacionais:	(216.762)	(344.425)	(290.194)	(317.457)	(674.352)	(952.076)
Despesas com vendas	(174.768)	(225.119)	(216.790)	(232.837)	(494.610)	(674.746)
Despesas gerais e administrativas	(55.258)	(66.699)	(60.435)	(70.773)	(160.904)	(197.906)
Outras (despesas) / receitas operacionais	35.123	(23.232)	8.201	6.400	36.537	(8.631)
Participação Funcionários e Administradores	(3.127)	(784)	(531)	(1.039)	(3.127)	(2.354)
Impairment	-	-	-	-	-	-
Depreciação e amortização	(18.732)	(28.591)	(20.639)	(19.209)	(52.248)	(68.439)
Resultado Operacional	64.720	(169.596)	(103.424)	(54.054)	106.092	(327.074)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.617)	(1.856)	(3.090)	(2.527)	(5.203)	(7.473)
Resultado Financeiro	(15.671)	(24.996)	(44.505)	(32.326)	(49.852)	(101.827)
Receitas financeiras	4.371	7.414	7.968	15.651	15.401	31.033
Despesas financeira	(20.042)	(32.410)	(52.473)	(47.977)	(65.253)	(132.860)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição	47.432	(196.448)	(151.019)	(88.907)	51.037	(436.374)
Imposto de renda e contribuição social	(5.107)	11.152	7.881	(3.559)	(14.170)	15.474
Corrente	(2.564)	(9)	(108)	(413)	(4.081)	(530)
Diferido	(2.543)	11.161	7.989	(3.146)	(10.089)	16.004
Lucro líquido do exercício	42.325	(185.296)	(143.138)	(92.466)	36.867	(420.900)

* Reflete o ajuste de reclassificação de verbas de trade realizado no encerramento do 1S13 retroativo ao 1T13.

APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO – R\$'000

Ativo	3T13	2013	1T14	2T14	3T14
Ativo circulante	1.206.511	1.456.700	1.130.690	937.748	966.654
Caixa e equivalentes de caixa	213.132	405.914	98.131	51.340	37.224
Contas a receber	55.951	60.029	152.286	68.795	90.139
Acordos Comerciais	-	101.620	91.627	51.782	50.499
Fundo de Publicidade Administrado	-	-	-	-	-
Estoques	707.675	759.732	666.239	663.022	670.062
Adiantamento a fornecedores	12.378	14.379	25.613	24.985	25.364
Créditos tributários e previdenciários	77.123	49.058	45.966	34.381	44.323
Outros ativos de curto prazo	140.252	65.968	50.828	43.443	49.043
Ativo não circulante	1.698.946	1.672.438	1.677.438	1.706.190	1.688.551
Investimentos	24.969	8.395	7.339	6.867	4.420
Imobilizado	217.588	221.048	215.455	211.122	206.436
Intangível	1.355.727	1.339.385	1.339.285	1.344.727	1.349.157
Tributos diferidos	64.744	47.708	59.660	67.452	55.335
Outros ativos de longo prazo	35.918	55.902	55.699	76.022	73.203
Total do ativo	2.905.457	3.129.138	2.808.128	2.643.938	2.655.205
Passivo	3T13	2013	1T14	2T14	3T14
Passivo circulante	795.276	944.605	1.379.675	969.464	1.051.466
Empréstimos e financiamentos	150.963	124.507	125.800	386.812	461.246
Contas a pagar por Aquisição de investimentos	82.681	70.300	108.039	44.110	43.556
Fornecedores	354.397	546.413	429.412	357.570	367.335
Repasses a pagar	41.144	33.302	345	423	495
Receita diferida	5.862	3.983	5.082	2.285	3.239
Obrigações Fiscais	5.412	5.077	3.850	3.616	560
Outros impostos e contribuições	37.486	38.576	40.554	38.600	37.871
Obrigações Sociais e Trabalhistas	78.089	2.501	2.520	4.320	379
Debentures	11.982	15.249	555.276	12	-
Outras obrigações de curto prazo	27.260	104.697	108.797	131.716	136.785
Passivo não circulante	517.320	777.030	204.722	192.569	212.488
Empréstimos e financiamentos	96.207	84.983	79.084	67.312	71.211
Contas a pagar por Aquisição de investimentos	96.971	77.537	48.576	48.509	49.448
Provisões	40.786	44.000	42.769	44.528	22.626
Outras obrigações de longo prazo	34.634	35.950	34.293	32.220	69.203
Debentures	248.722	534.560	-	-	-
Patrimônio líquido	1.592.861	1.407.503	1.223.731	1.481.905	1.391.251
Capital social	1.390.856	1.392.358	1.392.657	1.792.657	1.792.657
Reserva de capital	181.274	182.660	183.885	185.197	187.009
Reservas de lucros	-	-	273	273	273
Resultado acumulado	20.731	(167.515)	(353.084)	(496.222)	(588.688)
Total do passivo e patrimônio líquido	2.905.457	3.129.138	2.808.128	2.643.938	2.655.205

APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO – R\$'000

Fluxo de Caixa	3T13	1T14	2T14	3T14	9M13	9M14
Das atividades operacionais						
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	50.559	(196.448)	(151.019)	(88.907)	54.164	(436.374)
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa:	(15.647)	48.163	47.885	47.164	38.083	143.212
Depreciações e amortizações	18.732	28.591	20.664	19.210	52.248	68.465
Juros e variação cambial	33.439	10.005	11.030	21.183	23.143	42.218
Outros	(67.818)	9.567	16.191	6.771	(37.308)	32.529
(Acréscimo) decréscimo em ativos	7.071	23.287	122.602	(18.115)	(109.941)	127.774
(Acréscimo) decréscimo em Contas a receber	113.211	(93.772)	84.720	(21.748)	160.419	(30.800)
(Acréscimo) decréscimo em Estoques	(92.322)	100.306	(243)	(5.322)	(143.742)	94.741
(Acréscimo) decréscimo em Adiantamento à fornecedores	5.681	(11.235)	628	(378)	4.260	(10.985)
(Acréscimo) decréscimo em Impostos diferidos	-	-	-	-	-	-
(Acréscimo) decréscimo em Outros ativos	(19.499)	27.988	37.497	9.333	(130.878)	74.818
Acréscimo (decréscimo) em passivos	(40.093)	(144.436)	(59.515)	28.811	35.637	(175.140)
Acréscimo (decréscimo) em Fornecedores	(60.409)	(117.001)	(71.843)	9.766	19.738	(179.078)
Acréscimo (decréscimo) em Obrigações fiscais	3.485	10.165	(3.765)	38.510	9.347	44.910
Acréscimo (decréscimo) em Salários e encargos sociais	7.916	4.455	10.693	9.176	7.064	24.324
Acréscimo (decréscimo) em Outros passivos	8.915	(42.055)	5.400	(28.641)	(512)	(65.296)
Imposto de renda e Contribuição social pagos	(4.646)	(1.235)	(342)	(3.470)	(6.098)	(5.047)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(2.756)	(270.669)	(40.389)	(34.517)	11.845	(345.575)
Das atividades de investimento						
Aquisições de imobilizado	(23.151)	(17.493)	(11.233)	(8.166)	(67.713)	(36.892)
Participações permanentes em outras sociedades	(1.542)	3.688	(70.089)	62.903	(114.293)	(3.498)
Aquisições de intangíveis	(8.128)	(16.441)	(14.055)	(11.554)	(37.519)	(42.050)
Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirida	-	-	-	(63.396)	-	(63.396)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimento	(32.821)	(30.246)	(95.377)	(20.213)	(219.525)	(145.836)
Das atividades de financiamento						
Captação de empréstimo e financiamento	97.835	2.452	338.418	97.945	104.911	438.815
Pagamento de empréstimo e financiamento	(15.842)	(9.619)	(99.645)	(57.320)	(53.820)	(166.584)
Aumento de capital	(6.005)	299	399.999	1	970	400.299
Debentures	10.515	-	(549.797)	(12)	-	(549.809)
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento	86.503	(6.868)	88.975	40.614	52.061	122.721
Aumento (redução) das disponibilidades	50.927	(307.783)	(46.791)	(14.116)	(155.619)	(368.690)
Disponibilidades						
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial	162.205	405.914	98.131	51.340	368.751	405.914
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final	213.132	98.131	51.340	37.224	213.132	37.224

NOTA IMPORTANTE

Este documento pode conter projeções e estimativas futuras relacionadas à Companhia e suas controladas que refletem as visões atuais e/ou expectativas da Companhia e de sua administração com respeito à sua performance, seus negócios e eventos futuros. Estas projeções e estimativas estão sujeitas a riscos e incertezas relacionados a fatores que não podem ser controlados ou precisamente estimados pela Companhia, tais como condições de mercado, ambiente competitivo, flutuações de moeda e da inflação, mudanças em órgãos reguladores e governamentais e outros fatores relacionados às operações da Companhia, sendo que os resultados futuros da Companhia poderão diferir materialmente daqueles projetados.

Os leitores são advertidos a não tomarem decisões exclusivamente com base nestas projeções e estimativas. As projeções e estimativas não representam e não devem ser interpretadas como garantia de desempenho futuro. A Companhia não se obriga a publicar qualquer revisão ou atualizar essas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento.

Este documento contém informações operacionais e outras informações proforma gerenciais internas da Companhia, não derivadas diretamente das demonstrações financeiras, as quais não foram objeto de revisão especial pelos auditores independentes da Companhia e podem envolver premissas e estimativas adotadas pela administração. Tais informações não devem ser consideradas de forma isolada como suficientes para qualquer decisão de investimento e devendo ser lidas em conjunto com as informações financeiras da Companhia objeto de revisão limitada ou auditoria arquivadas junto à CVM.

A Companhia e suas controladas, bem como seus conselheiros, diretores, agentes, funcionários, consultores ou representantes, não se responsabilizam por quaisquer perdas ou prejuízos decorrentes da informação apresentada ou contida neste documento, ou por qualquer dano dela resultante, correspondente ou específico. Os dados incluídos neste documento foram obtidos por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais, sendo que a Companhia não checkou a precisão destes dados com as respectivas fontes.

CONTATO RELAÇÕES COM INVESTIDORES - RI

Orivaldo Padilha

CFO e Diretor de RI

Otávio Lyra

Gerente

Telefone: +55 (11) 2117- 5299 / 5230

E-mail: ri@brph.com.br

Website: www.brasilpharma.com.br/ri